

**ESCOLA BRASILEIRA DE MEDICINA CHINESA – EBRAMEC
CURSO DE FORMAÇÃO EM ACUPUNTURA**

SIMONE MARQUES FACHINE

**O USO DA MOXATERAPIA
UMA REVISÃO**

**SÃO PAULO
2016**

SIMONE MARQUES FACHINE

**O USO DA MOXATERAPIA
UMA REVISÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Formação
em Acupuntura Apresentado à EBramec -
Escola Brasileira de Medicina Chinesa, sob
orientação do Prof. João Carlos Felix, Co-
Orientador Dr. Reginaldo de Carvalho Silva
Filho.

**SÃO PAULO
2016**

SIMONE MARQUES FACHINE

**O USO DA MOXATERAPIA
UMA REVISÃO**

BANCA EXAMINADORA

João Carlos Felix
Dr. Reginaldo De Carvalho Silva Filho

Simone Marques Fachine

São Paulo, 08 de Agosto de 2016.

DEDICATÓRIA

Agradeço aos meus avôs Maternos (meu pai avô Alfredo Alberto e mãe avó Maria Luiza) pela ótima criação que me deram e aos avôs Paternos (Emídyo e Izilda) pelas conquistas materiais, e a meu amado e inesquecível Tio" Luiz Antonio Marques Alberto", todos em memória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que é a minha vida me dando força e coragem para assumir qualquer situação seja ela qual for, incluindo este trabalho de Monografia. Agradeço aos professores responsáveis pela minha formação em Acupuntura na escola EBRAMEC em especial o Diretor Acadêmico Eduardo Vicente Jofre pela dedicação que tem a cada aluno, um mestre excepcional!

Ao grande professor João Carlos Felix, agradeço pela orientação na conclusão dessa Revisão Bibliográfica, pela grande sabedoria que ele possui para nos conduzir a projetos obtendo sucesso.

Agradeço a alguns amigos que hoje vejo evoluídos como seres humanos maravilhosos e também na profissão por merecimento e dedicação ao próximo e ao trabalho que são os profissionais Fabio Fonseca Coordenador de ambulatório e o professor Alexandre Ferreira de Moraes. Agradeço ao Pedro meu companheiro pelo apoio nesse trabalho.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo uma revisão de Literatura sobre o uso e técnicas de Moxaterapia (Acupuntura Complementar) como Moxa bastão, Moxa lã, Moxa com sal ou gengibre, Moxa elétrica, Moxa com ou sem fumaça, Moxa com ou sem a planta Artemísia e técnicas de aplicação ao paciente sugerindo o bem estar aos que precisam do tratamento, mas possuem algum tipo de alergia a cheiro forte ou fumaça. Para este trabalho foi feito uma revisão com livros, artigos, revistas e Sites. Muitas pessoas passam pelo tratamento convencional e não alcançando o resultado esperado, acabam recorrendo ao tratamento Alternativo. A Acupuntura proporciona grande expectativa no resultado e o sucesso esperado a quem busca essa medicina alternativa oferecendo um leque de tratamentos complementares, dentro deles, o uso da Moxaterapia que tem por si uma propriedade intensa nos cuidados do terapeuta com o seu paciente, e os resultados acabam sendo positivos, satisfatórios e muito recomendado.

Palavras chaves: Moxaterapia; Acupuntura; Tratamentos; Resultados.

ABSTRACT

This essay was aimed at a literary review on the use and techniques of Moxa Therapy (complementary acupuncture) as Moxibustion, cotton Moxa, Salt Moxa or Ginger, Electrical Moxa, Moxa with or without smoke, Moxa with or without Artemisia Plant and application techniques to the patient suggesting the well-being to those who need the treatment, but has any kind of allergy to strong smell or smoke. For this essay, a book, articles, magazines and websites was made. Many people undergo the conventional treatment and when the expected result is not reached, they resort to the alternative treatment. The acupuncture provides great expectation in the result and the expected result to those who seek this alternative medicine offering a range of complementary treatments, among them the use of Moxa Therapy which has an intense property when the therapist applies to patient, the results turn out to be positive, satisfactory and well recommended.

Keywords: Moxa therapy; Acupuncture; Alternative Treatment; Results

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVO	12
3 MEDICINA CHINESA.....	13
3.1 Teoria Do Yin - Yang.....	14
A TEORIA ABRANGE TRÊS ITENS:.....	15
3.2 Teoria dos Cinco Movimentos e os Órgãos.....	17
4 MOXATERAPIA	18
5 A PLANTA ARTEMÍSIA.....	20
5.1 Um Pequeno Glossário de Termos Chineses.....	21
5.2 Outras Espécies de Artemísia.....	22
5.3 Artemísia Veludo.....	23
5.4 Artemísia Vulgares:.....	24
6 TIPOS DE MOXA E SUA APLICAÇÃO	26
6.1 Moxa Direta e Indireta.....	26
6.2 Moxa Bastão.....	28
6.3 Moxa na Ponta da Agulha.....	29
6.4 Moxa Incenso.....	30
6.5 Moxa lã.....	32
6.6 Moxa com Sal.....	33

6.7 Moxa Carvão.....	34
6.8 Moxa Elétrica.....	35
7 ORDEM PARA A APLICAÇÃO DE MOXA	36
8 O TRATAMENTO	37
9 FATORES DE RISCO OU CONTRA INDICAÇÕES AO USO DE MOXABUSTÃO	39
10 INDICAÇÕES PARA TRATAMENTO DE MOXA	40
11 RESULTADOS	41
12 MOXABUSTÃO É EFICAZ?	43
13 A UTILIZAÇÃO CORRETA PARA MOXABUSTÃO	44
14 CONCLUSÃO.....	45
15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS OREDEM ALFABÉTICA	46

1 INTRODUÇÃO

A Moxaterapia é um dos benefícios da Acupuntura que serve para tratamentos diversos tendo como foco o equilíbrio e a harmonia do corpo distribuindo uma energia de cura que produz saúde ou a recuperação do paciente. A Moxa é uma técnica da Medicina Chinesa que nasceu na antiga China com o nome de Mogussa, cujo o nome vem de origem japonesa.

A história conta que a Moxa teve origem na sociedade primitiva e sua descoberta foi relacionada ao uso do fogo que era a única forma de se aquecer.

Através desse meio foi descoberto que dores sob a aproximação do fogo em algumas partes específicas do corpo poderiam ser melhoradas ou até eliminadas. Entre 518 a 168 a C. já haviam registros da Moxa, após isso vieram livros publicados a partir do Século III sendo que pelo Século X a Moxa já estava no auge com escritores e profissionais que inclusive tinham como temas Moxa nas cirurgias ou até mesmo para casos urgentes.

No início a matéria prima eram ervas com folhas de árvores, e passado o tempo as folhas de Artemísia começaram a ganhar força como medicamento interno e externo, pois contém propriedade de eliminar o Vento e a Umidade aquecendo canais de energia. (Tetsuo Inada- 2003).

No Japão a técnica da Moxa também era muito usada, e um Frances Kraemfer (1651-1716) tentava se comunicar com os japoneses para aprender a técnica e perguntava do que se tratava, e um japonês respondia que o Mogussa era uma erva utilizada ao invés de Artemísia Vulgares que seria mais comum em ser usada nesse tipo de tratamento.

O Francês sentia-se confuso em entender o japonês que ensinava a técnica que por sua vez tentava pronunciar a palavra em francês como "Bustion" a pronunciando repetidamente algumas vezes, dando origem a palavra Moxabustão que é Mogussá com Bustion.

Este método terapêutico trata enfermidades através do seu calor que vem do bastão da Moxa, e normalmente é feito com folhas da planta Artemísia que passa por um processo sendo reduzida a pó.

O tratamento tem uma proposta de eliminar acúmulos energéticos nos pontos dos Canais promovendo o perfeito funcionamento dos órgãos.

2 OBJETIVO

Este trabalho foi direcionado ao estudo da Moxaterapia e suas técnicas diversas através de uma revisão de Literatura sobre o uso de uma das técnicas da Acupuntura baseando-se em artigos, sites e estudos.

3 MEDICINA CHINESA

A Medicina Chinesa tem uma longa história onde a prática vem de um período variável de mais ou menos 23.000 a 2.000 a. C onde nessa época é suposto que, os primeiros procedimentos usados como instrumentos utilizados na Acupuntura foram feitos de pedra, cabeça de pedra e pedra Bian. (CH' AN TAO; 2004). A Acupuntura é um ramo da Medicina Chinesa que surgiu há mais de 5.000 mil anos, sendo usadas agulhas e outras técnicas como instrumento. (Tom Sintan Wen; 2006).

É um método de medicina complementar que propõe a possível recuperação de saúde, atualmente com mais de dois mil pontos de Acupuntura ajustando os canais energéticos corpóreos (Canais), o sistema nervoso central e todo o corpo regulando as funções corporais através de estímulos nos pontos de Acupuntura, liberando endorfina que alivia a dor equilibrando o Yin e Yang. (Tom Sintan Wen; 2006).

Segundo a os estudos e a teoria dos japoneses, o equilíbrio do ser humano como um todo estando em harmonia gera a saúde dando ausência às doenças. (CH' AN TAO; 2004).



Figura: Imagem do Ideograma do Yin e Yang 29/07/2016

Fonte: http://acupunturaweb.blogspot.com.br/2011_04_01_archive.html

3.1 Teoria Do Yin - Yang

Yin e Yang é uma teoria que se baseia na visão característica do povo Chinês antigo onde foi fundamentado a Medicina Chinesa. Esse conceito Chinês tem como teoria que o mundo é um todo que se resume da união do YIN e YANG onde na consciência cada um deles jamais será puro, mais sim, misturados.(CH' AN TAO; 2004).

Os princípios fundamentais que são opostos e complementares se harmonizam sendo que o YIN representa no corpo humano a matéria, ou seja, tudo aquilo que é composto por estrutura e, em contrapartida, o YANG representa tudo aquilo que é energia, ou seja, toda a atividade energética do corpo, dentre muitas outras características. (CH' AN TAO; 2004).

Além disto, a teoria do YIN e YANG também é dita a relação do ser humano com a própria natureza, relacionando a fisiologia com o clima e as estações do ano, com o dia e a noite, buscando, desta forma, compreender como nós homens influenciemos e somos influenciados pelo ambiente onde vivemos.

Não ha sombra se não houver luz nem verão sem inverno, mesmo cada um existindo isoladamente, não pode existir sem o aspecto contrario. (CH' AN TAO; 2004).

O YIN e YANG mesmo sendo opostos tem uma dependência entre eles por não serem absolutos. O YIN depende do YANG para existir e vice versa, um complementa o outro, sendo assim, nenhum deles pode existir isoladamente. Não teria frio sem calor, não teria dia sem noite, não teria externo sem interno e daí por diante.

As conclusões a que os antigos chineses chegaram, através de estudos e observações, são bastante significativas. Nos tratados da Medicina Chinesa a Teoria Yin-Yang já era extensamente aplicada.

A Teoria abrange três itens:

a) Nos estados de tranquilidade, o Yin e o Yang estarão em harmonia; nos de agitação, o Yin e o Yang estarão em desequilíbrio.

b) Em nenhuma substância observar-se-á desenvolvimento (harmônico) se houver predomínio de Yin ou Yang isoladamente.

c) Em certas circunstâncias, o Yin poderá transformar-se em Yang e o Yang em Yin. Quando o Yin está em excesso, o Yang estará insuficiente. Ao contrário, estando Yin fraco, o Yang encontrar-se forte. Obtido em 27/08/2016

Fonte: <http://graodeareia.net/terapia/medicina-tradicional-chinesa.html>

Tendo o YANG definido como Positivo onde se representa características como quente, força, clareza, externo, grandeza e etc. E o YIN que é o polo definido por Negativo onde apresenta características opostas as que foram mencionadas não havendo separação entre eles. (CH' AN TAO; 2004).

São dois pólos opostos onde essa interdependência mostra reciprocidade entre YIN e YANG que é usado na aplicação de Medicina Chinesa para manter a harmonia que gera a saúde, caso contrário vem o desequilíbrio e gerando doenças . (CH' AN TAO; 2004).

No corpo humano o YIN e YANG são polaridades da energia "Tchi" que são divididas em lado esquerdo e lado direito, frente e costas, cabeça e pés. O Tchi se manifesta como energia tanto no Universo como no homem em todos os processos de vida física onde por exemplo, a cabeça é YANG e os pés são YIN à em relação cabeça (Neves, Bartolomeu Alberto; 1994).

O lado esquerdo do corpo humano, as costas e as vísceras são de natureza YANG e o lado direito do corpo humano, a frente do corpo e os órgãos são de natureza YIN, quando os dois polos estão em harmonia o ponto de equilíbrio se mantém. (Neves, Bartolomeu Alberto; 1994).

Sendo assim qualquer tipo de enfermidade é a predominância de um desses princípios sobre o outro. Quando existe um desequilíbrio entre YIN e YANG uma energia pode ocupar um espaço que não é naturalmente seu havendo a predominância de um sobre o outro. (Neves, Bartolomeu Alberto; 1994).

Essa vibração do YANG será excessivamente acelerada ou o YIN excessivamente fica contido causando deficiência, pois somente uma das partes que fica sobrecarregada se equilibra em função da outra. A potencia de cada um precisa ser manifestada adequadamente. Quando o YANG predomina temos sinais de excesso, calor quente, febre, euforia etc... Ao contrário, quando o YIN está predominando podemos ver a presença do Frio, o calafrio, ideias confusas, lentidão, melancolia, disperso, voz baixa, timidez e etc... Yin está associado a contenção, abrangência e subjetividade. Yang à aceleração, restrição e objetividade. (Neves, Bartolomeu Alberto; 1994).

	<i>Natureza</i>	<i>Corpo humano</i>	<i>Características das doenças</i>
YANG	Sol, dia, céu, homem, verão, calor, sul, norte	Superfície (externa), região dorsal, porção supradiafragmática e vísceras energéticas	Agitada, forte, quente, seca, hiperfuncionante, aguda
YIN	Lua, noite, terra, mulher, inverno, frio, leste, oeste	Região profunda (interna), região central, porção infradiafragmática, cinco órgãos, sistema sangüíneo	Calma, fraca, fria, úmida, hipofuncionante, crônica

Figura: Imagem do Ideograma do Yin e Yang 29/07/2016

Fonte: Acupuntura Clássica Chinesa (Tom Sintan Wen; 2006).

3.2 Teoria dos Cinco Movimentos e os Órgãos

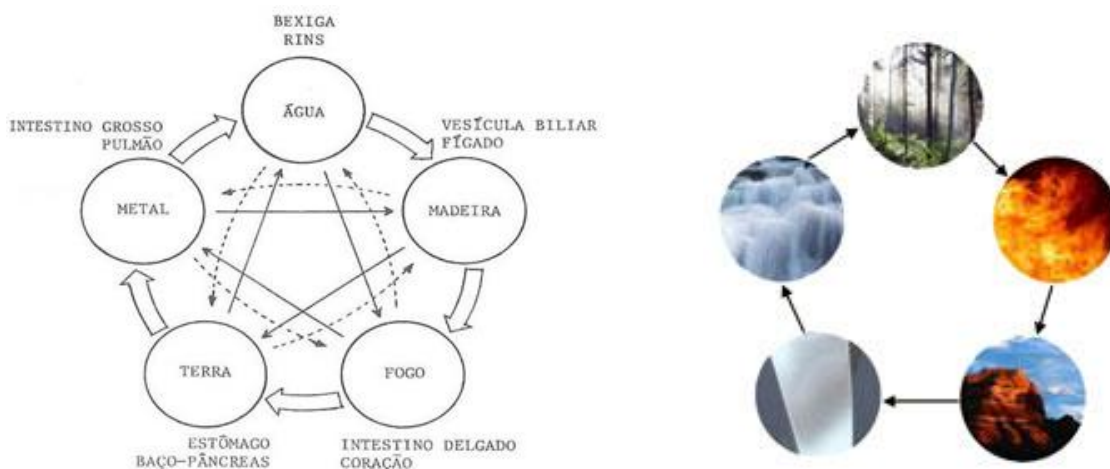


Figura: Imagem do Ciclo dos Cinco Movimentos 29/07/2016

Fonte: <http://www.medicinachinesapt.com/filosofia.html>

A noção de geração envolve o processo de produzir, crescer, e promover. Seguindo essa ordem, a Madeira gera o Fogo, o Fogo gera a Terra, a Terra gera o Metal, o Metal gera a Água e a Água gera a Madeira... Após a combustão da Madeira, restam as cinzas, que são incorporadas a Terra. Ao longo dos anos, a Terra, sob o efeito de grandes pressões, produz os Metais. E dos Metais e rochas brotam as fontes de Água.

Por outro lado, a Água dá vida aos vegetais, e gerando a Madeira, fecha o ciclo da natureza. A esse tipo de relacionamento, onde cada Movimento gerado dá existência ao outro Movimento, os antigos denominavam relação mãe-filho. Obtido em 27/08/2016

Fonte: <http://graodeareia.net/terapia/medicina-tradicional-chinesa.html>

4 MOXATERAPIA

Na Acupuntura temos como uma das técnicas a Moxabustão que é um tratamento a base de ervas, em especial a Artemísia, que produz o aquecimento com efeito benéfico para o corpo humano. O período do ano mais adequado e favorável para a colheita da planta Artemísia no Brasil é sempre no final do ano, entre os meses de novembro e dezembro. (TOMIU KIKUCHI-1995).

O tratamento aquecido através do calor tem como objetivo remover obstruções dos Canais Meridianos para acabar com a Umidade e o Frio que acabam promovendo danos ao organismo. (Neves, Bartolomeu Alberto; 1994).

Jiú (pinYin) longo tempo de aplicação de fogo onde originou-se no Norte da China e foi introduzida na Europa por Kraemfer (1651-1716).

A palavra "Moxa" pode ter originado do japonês Mogussá (agulhas e calor), inserção, aplicação com agulhas de fogo ou agulhas mornas onde se combina a aplicação da Acupuntura com ervas medicinais. Obtido em 26/07/2016 - Livro: Técnicas Simples que Complementam a Acupuntura e a Moxabustão, (Tetsuo Inada; 2003).

Segundo os Chineses a Artemísia Vulgares é a erva mais indicada para o tratamento com Moxa devido aos estudos a apontarem como a erva mais Yang. É uma terapia de cura que trata e previne doenças usando o calor na aplicação dos pontos selecionados trazendo inúmeros benefícios à saúde através da cura, recuperação ou a melhora de qualidade de vida. (Tetsuo Inada; 2003). Porém a Moxaterapia pode ser aplicada com ou sem a planta Artemísia.

Os chineses também usavam outras substâncias que poderiam ser queimadas obtendo resultados similares a Artemísia usando a Moxa direta como:

- Equipamentos eletrônicos que geram o calor, Moxa Elétrica.
- Bastão de Moxa sem fumaça
- Moxabustão com ferida por medicamento
- Bastão de Moxa com medicamento.

Na Moxaterapia o que é fundamental é o longo tempo de aplicação térmica que é relacionado com a aplicação de fogo segundo os estudos da Medicina Oriental.

Por esse motivo temos os efeitos do tratamento são notórios até mesmo quando o terapeuta se empenha em aplicar um longo tratamento de Moxa em um caso clínico que se dá por vencido ou perdido como casos crônicos e agudos, os dois exemplos conseguem obter um resultado excelente e muito eficaz. (TOMIU KIKUCHI-1995).

5 A PLANTA ARTEMÍSIA

A Artemísia Vulgaris é uma planta da qual se prepara a Moxa que foi chamada de Mogussá onde provavelmente deve ter originado a palavra Moxa. Obtido em: 26/07/2016 (Tetsuo Inada; 2003).

A Artemísia é uma planta que domina toda a área onde cresce não dando espaço para competições com outras plantas e ervas, é uma planta poderosa.



Figura: Artemísia 27/07/2016

Fonte: <http://reneorsinaturalista.blogspot.com.br/2015/03/conheca-o-moxabustao-termogenoterapia-e.html>



Figura: Artemísia 27/07/2016

Fonte: <https://orienteocidente.wordpress.com/2015/07/22/artemisia-artemisia-vulgaris-1-3/>

5.1 Um Pequeno Glossário de Termos Chineses

- Ai - Artemísia Vulgaris, Moxa;
- Ai Rong - Folhas de Moxa;
- Ai zhu - Cone de Moxa, pode ser pequeno, médio e grande;
- Ai Tiao - Moxa em bastão;
- Ai Tiao Jiu - Aplicação de calor moderado;
- Que Zhuo Jiu - Moxa em bicada;
- Wen He Jiu - Calor moderado e constante;
- Ai Jie Jiu - Moxa direta;
- Ban Hen Jiu - Moxa que produz cicatriz;
- Jian Jie Jiu - Moxa Indireta;
- Ge Jiang Jiu - Moxa com gengibre;
- Ge Suan Jiu - Moxa com alho;
- Ge Yan Jiu - Moxa com Sal;
- Fu zi bing jiu - Moxa com acônito;
- Wen Zhen Jiu - Agulha aquecida;

Fonte: <http://www.cecth.com.br/> Obtido em 09/08/2016

5.2 Outras Espécies de Artemísia

Uma vez seca, remova as folhas do talo. Você pode guardá-las para mais tarde e caso seja feita uma boa preparação desse material da planta seca e manuseada corretamente, é possível ser utilizado por longo tempo, mantendo a eficácia em cada tratamento.



Figura: Artemísia 27/07/2016

Fonte: <http://www.emperors.edu/wp-content/uploads/masters/syllabi/Moxibustion1-2.pdf>

Na China a planta era colhida e deixada secar e formava um novelo sendo aquecido para ser tomado como chá. Esse chá é diurético eliminando toxinas do organismo, anti febril, ajuda no tratamento de diabetes, adstringente e anti hemorragia, trata enfermidades dos intestinos, desinfetante e vermífugo. (Tetsuo Inada; 2003).

Pode-se usar a Artemísia tostada ou seca, quando usada verde o sabor é muito forte, picante e bastante amargo. Pode ser aplicada a erva seca Artemísia ou uma combinação de ervas (Tetsuo Inada; 2003).

Ao fazer uso da planta Artemísia colhida no Brasil é utilizado somente a parte nova da planta. É necessário a desidratação da planta deixando-a no sol para evaporar a água dessa planta e após isso, descansa-la na sombra para ressecar tomando os cuidados necessários para não danificá-la destruindo suas fibras. A Moxa após estar pronta seguida de todo um processo de preparo, se colocada em sacos plásticos muito bem fechados, pode ser utilizada com uma duração de cinco até dez anos. (TOMIU KIKUCHI-1995).

5.3 Artemísia Veludo

O Veludo de Artemísia nada mais é do que o resultado do processo de coletar a planta, separar as folhas dos talos, por para secar, e depois de secas, as folhas são esmagadas até formarem uma plumagem fina, após são peneiradas para retirar as impurezas, e está pronto o Veludo de Artemísia. Considera-se o melhor Veludo aquele com aproximadamente sete anos, e de cor amarelada. 27/07/2016 Fonte: (<http://www.yogachikung.com.br/medicina-chinesa/medicina-chinesa/moxabustao>)

Após esse processo todo a Artemísia pode ser moldada de várias formas para ser utilizada como: prensada palito, enrolada bastão, solta (lã), adesiva cones, enrolada fina formato cigarro, resinada para usar em Acupuntura Auricular, sem fumaça com carvão. As mais comuns são no formato de bastão e em cone. A Moxa de ramo de Artemísia Veludo nos dá como experiência dois métodos diferente para fazer um tratamento nada convencional que seriam eles: Método ferro de passar e método raios de sol que são utilizados para afecções do tipo Vazio-Frio as paralisias flácidas e os Bi. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

O método Moxa de ferro de passar usado de maneira uniforme onde um pouco de Veludo Artemísia é colocado em cima do ponto de Acupuntura que será tratado e esse Veludo é coberto com vários pedacinhos de tecido e após isso passa-se o ferro quente por cima. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

E a Moxa de raio de sol é usada colocando um pouco de Veludo Artemísia sobre o abdômen e ficar exposto aos raios de sol de 10 a 20 minutos, isso ajuda as debilidades crônicas. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).



Figura: Veludo Artemísia 27/07/2016

Fonte: <http://www.yogachikung.com.br/medicina-chinesa/medicina-chinesa/moxabustao>

5.4 Artemísia Vulgares:

Família: Asteraceae; **Origem:** Europa e, hoje, aclimatada em todo o mundo.

Nomes populares: Artemisa, flor-de-são-joão, artemigem, losna brava.

Características: planta herbácea, perene, com cerca de 1,5 m de altura.

O caule, avermelhado-escuro, possui muitos ramos, e suas flores são minúsculas espigas, cuja cor varia em tons de amarelo e marrom. Enquanto as folhas, dispostas ao longo de toda a haste, são doces, as raízes são mais amargas. Tem um aroma leve e muito semelhante ao da losna.

Ações: empregada para curar convulsões infantis (uso popular) e menstruações difíceis e dolorosas.

Também é calmante, sendo usada na eliminação de vermes e nas afecções gástricas. As folhas servem como repelentes de insetos, e, na homeopatia, é indicada para mulheres durante Climatério (uma fase de limites imprecisos na vida feminina compreende a transição do período reprodutivo para o não reprodutivo que acontece como consequência do esgotamento da função ovariana).

Partes usadas: folhas e flores.

Curiosidades: os andarilhos colocavam a planta nos sapatos para evitar feridas.

Na Medicina Chinesa (MC) a Artemísia é uma planta muito utilizada para fazer os charutos de Moxa ou Moxabustão, para aplicar Calor nos pontos da Acupuntura.

O preparo da erva: As folhas da Artemísia são lavadas, secadas, trituradas e peneiradas, até transformarem-se em uma massa uniforme, semelhante a uma lã vegetal, a Moxa.

Após preparada, a Moxa pode ser moldada de diversas formas para sua utilização: as mais usuais são as tã e Cone. Arquivo obtido em 27/07/2016 Fonte: <https://orienteocidente.wordpress.com/2015/07/22/artemisia-artemisia-vulgaris-l-3/>

O Qi da planta Artemísia é quente e leve, por ser parte do YIN e YANG e acaba por curar as doenças quando usada como Moxa, tendo como uma de suas ações o aquecimento dos Canais eliminando dores, cessa a tosse e os derramamentos de Sangue(Xue) das funções vitais e penetra nos canais do Pulmão(Fei), do Fígado(Gan), do Baço(Pi) e do Rim(Shen), e também Dispersa o Frio. (B.AUTEROCHE / M.AUTEROCHE- 1996).

Usar um almofariz e pilão áspera. Um mocajete Mexicano funciona muito bem, ele ajuda a escolher os caules e veias antes de moagem.



Figura: Artemisia 27/07/2016

Fonte: <https://thebarefootdoctor.net/2015/07/12/breecch-presentation/>

O pilão de madeira também é muito indicado e favorável para a socagem da planta Artemisia já ressecada e desidratada a ser macerada, e dando continuação após esse processo, a planta Artemisia é peneirada para tirar o pó e sofrer o processo natural do preparo. (TOMIU KIKUCHI-1995).



Fonte: <https://pt.dreamstime.com/imagem-de-stock-almofariz-e-pilo-myrtle-image23946241>

6 TIPOS DE MOXA E SUA APLICAÇÃO

6.1 Moxa Direta e Indireta

Moxa Direta: A fibra de Artemísia é acesa diretamente sobre a pele.

Nessa técnica os riscos de queimadura são grandes e, por isso, ela não é comum no Ocidente.

Ao usar a Moxa diretamente sobre a pele (método direto) deve ser extremamente fina para que possa ser amassada e moldada com as mãos em minúsculos cones firmes que não se devem desfazer devido a esse método de aplicação ser agressivo para a pele. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Então podemos usar três tipos de tratamento que são eles:

- Moxabustão com cicatriz;
- Moxabustão com bolha,
- Moxabustão sem cicatriz.

A Moxa sem cicatriz é utilizada para tratar algumas doenças do tipo Vento e Frio que são a diarreia, as dores abdominais, impotência e outras. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Quando o procedimento é feito sem cicatriz, é usado um bastão de Artemísia acesa próximo a pele sobre o ponto a ser tratado tendo cuidados para não queimar o paciente e sugere-se fazer as aplicações dia sim, dia não. (Neves, Bartolomeu Alberto; 1994).

A Moxa com bolha serve para tratar algumas enfermidades como asma, tuberculose e escrófulas (doença do pescoço, infecção nos gânglio linfático ou linfonodo submandibular e cervical, conhecidos como linfadenite. Ela pode ser causada por micobactérias tuberculosas, ou não). (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

E a Moxa com cicatriz é adequada para asma, úlceras, tratamento preventivo e manutenção da saúde. Esse método é pouco utilizado no Ocidente. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Com cicatriz quase não se faz mais por inúmeros motivos devido a ser utilizado diretamente na pele porém a Moxa com cicatriz ainda é muito utilizada por japoneses (Neves, Bartolomeu Alberto; 1994).

Moxa Indireta: A planta é separada da pele por um isolante, tradicionalmente uma fatia de gengibre ou cebola.

Esses elementos potencializam o efeito contra gripes e resfriados podendo ser substituído por materiais como papelão. No uso indireto (não encostar na pele) não é necessário ser tão fina, esta é enrolada fortemente em papel especial de cerca de 15 cm de comprimento, pode ser adicionado pó de outras plantas, formando-se os bastões ou charutos de Moxa que servirão uma vez acessos numa extremidade para aquecer os Acupontos ou áreas do corpo. Obtido em 30/07/2016 - Disponível em: <http://www.medicinachinesapt.com/moxabustao.html>

Na Moxabustão Indireta utiliza-se uma substância medicamentosa intercalada com a pele e o cone de Moxa sendo assim um tratamento adequado e indicado para doenças crônicas, infecções e úlceras do revestimento cutâneo. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Alguns exemplos de Moxa indireta:

A Moxa de alho pode ser usada de duas formas, lâminas de alho e pasta de alho onde a Moxa usada com uma fatia fina de alho é cortada com pequenos furos em cima do local a ser tratado com um cone de Moxa aceso por cima. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Nesse processo precisa observar o cone, quando ele queimar num todo é necessário adicionar outro e repetir de 3 a 6 vezes e também deve se trocar a fatia de alho assim que ele estiver seco. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Ao final desse procedimento o paciente sente alívio e conforto e sensação de descanso devido a pele estar avermelhada e úmida pela absorção do tratamento de Moxa. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Lembrando que não pode haver bolha nem dor no tratamento de Moxabustão indireta com alho. Esse tratamento tem como objetivo eliminar as toxinas, dissolve acúmulos, acalma a dor, faz desaparecer inchaços e refresca o Calor. (B.

AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Serve para tratar Furúnculo, picadas de insetos, tuberculose óssea, estágio inicial de infecções e outras enfermidades. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

6.2 Moxa Bastão

Moxa Indireta: O Bastão, a Artemísia seca é enrolada, formando uma espécie de charuto onde é segurado próximo ao ponto ou manipulado sobre o Canal. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Em geral, toda a Moxa bastão contém um pouco de Almíscar (*Mochus moschiferus*), porém pode ser utilizado outros produtos associados reduzindo a pó usando 3 g desses medicamentos misturados com a Artemísia, alguns exemplos: (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Flos Caryophili

Saussurea lappa

Asarum sieboldii

Sulfereto de arsênio (rosalgar)

Commiphora myrraha

Enxofre

Eucommia ulmoides (casca)

Prunus persia (casca)

Ligusticum wallichii (rizoma)



Figura: Moxa bastão 27/07/2016

Fonte: http://reneorsinaturalista.blogspot.com.br/2015_03_01_archive.html

6.3 Moxa na Ponta da Agulha

Moxa Indireta: Moxa na ponta da agulha é uma técnica utilizada juntamente com as agulhas de Acupuntura onde um calor profundo é transmitido diretamente ao ponto de Acupuntura a ser estimulado.

Coloca-se um cone de Moxa no caba da agulha de Acupuntura e prende com incenso, com o aquecimento da agulha de Acupuntura o calor segue diretamente ao Canal e isso ajuda a reforçar o efeito do tratamento. Isso tudo após alcançar o Qi tonificando ou dispersando após o agulhamento. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE-1996).

O pedaço de bastão de Moxa ou de Artemísia precisa estar distante da pele de no mínimo 2cm. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).A agulha aquecida (Wen Zhen) é uma técnica da combinação da Acupuntura com a Moxabustão pelo fato de ser uma combinação entre agulhas de Acupuntura e a planta Artemísia auxiliando o tratamento. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

O terapeuta pode optar por usar uma folha de papel de 5X5 cm, deve ser rasgada com a mão e não com tesoura ou objetos cortantes. Após isso cobre-se o ponto e o calor do incenso ou Artemísia acesa irá se propagar para baixo intermediado pela agulha então a folha de papel vai servir para recolher as cinzas e evitar alguma dor que possa ser causada pelo calor. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).



Figura: Moxa na ponta da agulha 27/07/2016

Fonte: http://reneorsinaturalista.blogspot.com.br/2015_03_01_archive.html

6.4 Moxa Incenso

Moxa Indireta: Moxa Incenso ou palito para ser usado também nos Micromeridianos da orelha e no tratamento de Auriculoterapia ou queima-se uma vara de Moxa perto do ponto de Acupuntura.

Por volta de 1950 um médico francês cujo o nome era Dr Paul Nogier começou a tratar pacientes com casos de cauterização na orelha, onde descobriu que ao tratar um caso clínico da quinta vértebra através da dor assimilada a parte cauterizada no pavilhão auricular, concluiu que o restante da coluna ficava na continuação da anti-hélice da orelha, então foi provado o seu método partindo da coluna vertebral o tratamento para dores em todo o corpo que está relacionado á orelha. Ao estimular os pontos na orelha, era confirmado e provado a eficácia do método descoberto por ele. Obtido em 29/07/2016 Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Auriculoterapia>. Desde então o método foi nomeado por Auriculoterapia que é um complemento da Acupuntura que é um tratamento que baseia-se na normalidade orgânica através de estimulação dos pontos que aliviam ou melhoram as doenças e as disfunções orgânicas através de conexões com o sistema nervoso Simpático e Parassimpático. Obtido em 29/07/2016 Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Auriculoterapia>

O tratamento na orelha está ligado aos Canais Zang Fu e a Moxa ativa a circulação do sangue (XUE) através do aquecimento dos Canais acalmando a dor e regulando os órgãos em suas funções. Isso também faz com que seja ativada a energia do Qi reduzindo a sudorese que é um descontrole do YANG. Na aplicação do pavilhão auricular, o tratamento de Moxa tem como foco Tonificar os pontos patógenos através de estímulos devido a orelha ser um microssistema do corpo inteiro. Obtido em 29/07/2016 Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Auriculoterapia>



Figura: Moxa Incenso 29/07/2016

Fonte: <http://micromeridianosauriculares.blogspot.com.br/2012/06/moxa-nos-micromeridianos-na-orelha.html>

6.5 Moxa lã

Moxa Direta: Moxa em cone (Moxa lã), coloca-se em forma de pequenos cones e em vários tamanhos diretamente sobre a pele queimando a ponta. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996). Esses cones de Moxa podem ser feitos de vários tamanhos, os grandes por exemplo tem 1 cm de altura, uma base de 0,8 cm de diâmetro e um peso de 1g mais ou menos, os cones médios tem o tamanho de meia semente de um fruto jujuba e o cone pequeno possui o tamanho de um grão de trigo, os três são usados para fazer Moxa direta. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).Esses cones de Moxa lã podem ser feitos utilizando somente o Veludo da planta Artemísia ou se quiser pode ser misturadas outras substâncias medicinais com o Veludo. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Assim a Moxa irá transmitir um calor que irá esquentar o ponto para iniciar o tratamento ao paciente nos Acupontos selecionados. 31/07/2016 - Disponível em: <http://quickmassagepassoapasso.com.br/moxabustao/>

O foco e o ponto que será tratado no paciente é que irá determinar o tamanho e o número de cones a serem utilizados. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Normalmente utilizamos os maiores e de maior quantidade nos locais onde a musculatura é mais espessa como; cintura, ombro, costas, coxas e abdômen. E os menores cones são utilizados onde a musculatura é mais reduzida como: pele fina, nuca e extremidades dos ombros. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).



Figura: Lã de Moxa 27/07/2016

Fonte: http://reneorsinaturalista.blogspot.com.br/2015_03_01_archive.html

6.6 Moxa com Sal

Moxa Indireta: No tratamento da Moxa com interposição do sal é recomendado que coloque sobre o umbigo uma gaze fininha dobrada e se possível um pedaço de papel para reforçar no meio devido ao sal de cozinha ser muito fino podendo vazar um pouco pela gases, após isso coloca-se o sal, isso irá tornar mais fácil a retirada do sal após a aplicação do cone para o tratamento ou caso o paciente reclame de algum desconforto de calor no local da aplicação. Esse tratamento é indicado par tratar vômito, diarreia, dores abdominais, doenças crônicas do Estômago (Wei) e outros casos.

Sal: Aplica-se geralmente sobre o umbigo (com alho, gengibre etc), esse ponto de energia e poderoso e regula a energia e influencia os órgãos abdominais abaixo dessa área. Uma observação é retirar a umidade do sal, passando antes pelo fogo para evitar estalos. Refresca o Calor, elimina as toxinas, fortifica o Estômago(Wei), o Intestino Grosso (Dachang) e Intestino Delgado (Xiaochang). Faz voltar o Yang, leva remédios ao sentido oposto, sustenta a base e impede a debilidade. Gastroenterite aguda, desarranjos Intestinais, vômitos, doenças crônicas do Estômago(Wei) e dos Intestinos Intestino Grosso (Dachang) e Intestino Delgado (Xiaochang), prolapso anal, colapso devido a um Zhong Feng, coma, apoplexia do tipo flácido, fraqueza e energia baixa. Se após a Moxa no umbigo o paciente tiver grande sensação de Calor Ascendente, aplicar Moxa no Estômago(Wei) (E36 Zusanli) para reequilibrá-lo. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).



Figura: Moxa com sal 29/07/2016

Fonte <http://www.institutolongtao.com.br/blog/moxabustao-por-camille-ellenne-egidio/>

6.7 Moxa Carvão

Moxa Indireta: No tratamento com o Moxa Carvão, além da Moxa, mistura-se outros oito tipos de ervas terapêuticas porque alguns pacientes podem apresentar algum tipo de alergia devido ao cheiro e fumaça da erva. Por isso foi desenvolvido a Moxa Carvão onde não tem o infravermelho da Artemísia e sim do carvão. É um outro tipo de infravermelho que aquece, por isso não tem cheiro nem fumaça e tem um efeito compatível a Moxa tradicional.

Dessa forma, o cheiro forte da Artemísia que é incômodo e até irritante para alguns é suavizado. 30/07/2016 - Fonte: <https://esclerosemultipla.wordpress.com/2007/08/09/calor-que-cura/>



Figura: Moxa Carvão Bastão 30/07/2016

Fonte: <http://www.lojainstitutoshen.com.br/saude-terapia/29/acupuntura/moxas.html>

6.8 Moxa Elétrica

Moxa Indireta: A Moxa Elétrica é também tem a Moxa Elétrica com um tubo, uma resistência e uma ventoinha onde é jogado um vapor quente para o ponto tratado. A Moxa Elétrica é de simples adaptação para uso, e leve e o aparelho é aprovado pelo Ministério da Saúde, o que deixa uma segurança maior para ser manipulada.

É um método mais recente com um efeito de aquecimento térmico.

Enfim, é mais uma tecnologia da Acupuntura Moderna que vem beneficiar os pacientes que não podem receber os efeitos da Moxa de Artemísia.



Figura: Moxa Elétrica 30/07/2016

Fonte: <http://acupuntura-naiara.blogspot.com.br/2013/10/moxa-eletrica-spectra-mog.html>

7 ORDEM PARA A APLICAÇÃO DE MOXA

É necessário que se observe uma ordem na aplicação de Moxa.

Começamos a fazer aplicações na parte anterior do corpo; em seguida, na parte posterior, obedecendo-se ainda a seguinte ordem: de cima para baixo; da esquerda para direita, em clientes do sexo feminino e, da direita para esquerda, em clientes do sexo masculino.

A aplicação pode ser feita em pontos isolados ou através de pontos combinados. Geralmente usamos uma quantidade que varia de três a sete cones de Moxa, podendo atingir até dez.

Se utilizarmos o bastão de Moxa, a distância entre este e a pele deverá ser mantida de forma que o ponto sinta calor local suportável; pode-se manter essa situação por um período de um a cinco minutos, chegando mesmo a vinte minutos ou mais, dependendo de cada caso.

A duração da permanência da Moxa vai depender da indicação das diferentes patologias e de alguns fatores abaixo citados:

- No dorso e Abdômen, o período de duração deverá ser maior;
- Nos membros e peito, o período deverá ser menor;
- Na cabeça e pescoço, o período deverá ser menor ainda;
- Em adultos e jovens, o período deverá ser mais longo;
- Em velhos e crianças, período de tempo menor.

Fonte: <http://www.cecth.com.br/> Obtido em 09/08/2016

Portanto o tratamento de Moxabustão possui regras como para ser utilizada como por exemplo, aumentar o Qi e nutrir o Sangue(XUE) que é uma ação do tratamento de Moxabustão utilizado na cura do organismo debilitado quando a doença já virou crônica. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996). Outro exemplo de regra para utilizar o tratamento de Moxabustão é com o tratamento fazer voltar o YANG dos Rins(Shen) e Tonificar o Qi Canal para acessar as ptoses e os corrimentos. Essa regra de Moxabustão trata a enterite crônica, ejaculação precoce, impotência, afecções devidas a um Estômago(Wei) Vazio e Frio e outras causas de organismo em desequilíbrio. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

8 O TRATAMENTO

Na Medicina Chinesa uma doença ou patologia se desencadeia do desequilíbrio do Yin, Yang e os Canais. Os pontos usados para o tratamento da Moxa, da Acupuntura, Shiatsu e outras técnicas é chamado de "Tsubo" em japonês.

Essa palavra significa buraco, "Depressão". A energia Vital percorrem os pontos de Acupuntura através dos Canais onde existe depósitos invisíveis de fluxo de energia, porém ficam acumulados onde acontecem desequilíbrios no organismo obstruindo essa energia. Na obstrução os órgãos são afetados acabam gerando e trazendo vários sintomas tais como: dores, manchas na pele, descolorações, sardas na pele, calafrios e etc. (TOMIO KIKUCHI- 1995).

A Moxa tem uma característica mais Yang que por si é uma forma de aplicação quente ao paciente podendo ser aplicada somente o Moxa nos pontos de Acupuntura ou sobre as agulhas para potencializar esses pontos aquecendo essas agulhas diretamente nos pontos de Acupuntura, por isso é extremamente necessário uma anamnese para saber a causa evitando utilizá-la em pacientes com febres e inflamações. Obtido em: 27/07/2016 - <http://sulla-salute.com/saude/medicina-alternativa/beneficios-terapia-moxabustao.php>

Recomenda-se que o terapeuta faça uma aplicação de Moxa de um centímetro de distância entre a pele do paciente após ascende-lo. Obtido em: 27/07/2016 - <http://sulla-salute.com/saude/medicina-alternativa/beneficios-terapia-moxabustao.php>

É claro que essa distância vai variar de acordo com a tolerância ao calor de cada paciente. A Moxa Artemísia tem uma preparação que não caia nenhum resíduo de cinza na pele do paciente. A aplicação da Moxa é mais indicada e adequada para patologias de características Yin para obter um melhor resultado.

Em geral, Moxabustão é muitas vezes usado como um tratamento complementar acoplado na Acupuntura. Obtido em: 27/07/2016 - <http://sulla-salute.com/saude/medicina-alternativa/beneficios-terapia-moxabustao.php>

Portanto, as pessoas com doenças crônicas e distúrbios de estresse são candidatos comuns para Moxabustão. Aqui estão algumas condições comuns que

podem ser tratados com Moxabustão são listados. Obtido em: 27/07/2016 - <http://sulla-salute.com/saude/medicina-alternativa/beneficios-terapia-moxabustao.php>

- Crônica dor nas costas, lesões desportivas, dores de cabeça, fadiga e artrite crônica;
- Os transtornos de ansiedade, sintomas de alguns tipos de depressão;
- Obstipação, outros distúrbios do sistema digestivo;

Doenças femininas, o sistema reprodutivo, como cólicas menstruais, menstruação irregular, infertilidade, correção de apresentação pélvica do feto durante a gravidez tardia. Obtido em: 27/07/2016 - <http://sulla-salute.com/saude/medicina-alternativa/beneficios-terapia-moxabustao.php>

Os problemas de saúde, tais como a impotência masculina, diminuição da qualidade do esperma. Obtido em: 27/07/2016 - <http://sulla-salute.com/saude/medicina-alternativa/beneficios-terapia-moxabustao.php>

Aliviar os efeitos secundários do tratamento do cancro ou convencional (não promovido como o único tratamento para o cancro, mas podem ser usados em combinação com tratamento convencional. Obtido em: 27/07/2016 - <http://sulla-salute.com/saude/medicina-alternativa/beneficios-terapia-moxabustao.php>



Figura: 29/07/2016 Aplicação de Moxa, ilustração de origem japonesa livro de Banshō myōhōshū (万象妙法集, 1853)

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Moxabust%C3%A3o>

9 FATORES DE RISCO OU CONTRA INDICAÇÕES AO USO DE MOXABUSTÃO

Como qualquer tipo de técnica terapêutica é contraindicado o tratamento de Moxabustão para alguns casos, sendo eles alguns exemplos como:

- Doenças febris com pulso rápido e Yin Vazio.
- Doenças de Plenitude-Calor.
- Cefaleia devido a excesso de Yang de Fígado(Gan).
- Pacientes desnutridos ou de constituição muito frágil.
- Pacientes que comeram muito ou que estão alcoolizados.
- Pessoas com queimaduras.
- Pessoas com feridas abertas ou traumas recentes.
- Mulheres grávidas.
- Pessoas extremamente alérgicas a odores fortes.

Fonte: 29/07/2016 <http://slideplayer.com.br/slide/40319/>

Entre todas essas advertências existem outras várias contra-indicações ao uso da Moxaterapia por isso o terapeuta precisa se atentar em grande quantidade de perda de água como transpirações profundas, edemas generalizados ou perda de Sangue(XUE). (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).A Moxa também deve ser evitada diretamente no rosto de paciente, próximos a orifícios naturais do corpo, algum local com cicatriz, na região do coração, próximo aos olhos, nas articulações de pulso e tornozelos, pescoço, nuca e etc. Entre os pontos de Acupuntura proibidos para o tratamento de Moxa estão os seguintes :

Yamen,(VG15), Fengfu(VG)16, Tianzhu(B10), Chengguang(B6), TouLinqi(VB15), Touwei(E8),Sizhukong(TA23), Zanzhu(B2), Jingming(B1), Suliao(VG25), Holiao(IG19), Yingxiang(IG20), Quanliao(ID18), Xianguan(E7), Renying(E9), Tianrong (ID17), Tianfu(P3), Zhourong(BA20), Jiuwei(VC15), Fuai(BA16), Jianzhen(ID9), Yangchi(TA4), ZhongChong(PC9), Shaoshang(P11), Yuji(P10),

Jingqu(P8), Diwuhui (VB42), Yaoyangguan(VG3), Jizhong(VG6), Yinbai(BA1), Lougu(BA7) e outros. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

10 INDICAÇÕES PARA TRATAMENTO DE MOXA

O tratamento de Moxa é feito com pensamento baseado no Oriental. É necessário e fundamental um conhecimento da Anatomia e Fisiologia Humana para aplicar esse método no paciente antes de qualquer procedimento para que seja bem sucedido. Esse primeiro passo é para iniciar o entendimento porém o mais importante é o conhecimento externo do terapeuta. (TOMIO KIKUCHI- 1995).

Caso queira o terapeuta pode aumentar o número de Moxas para os pacientes mais jovens, já no caso de crianças e idosos o tratamento deve ser feito com a diminuição do número de Moxas. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Na pratica da terapia Oriental deve haver um ótimo aproveitamento de ambas as partes ou seja, entre o profissional e receptivo paciente. Aos pacientes compatíveis ao tratamento de Moxa, após a Anamnese será adquirido inúmeros benefícios como por exemplo resultados positivos e satisfatórios para:

- Dores musculares
- Relaxamento físico e mental
- Estresse
- Ansiedade
- Depressão
- Constipação
- Insônia
- Diarreia
- Dores nos joelhos
- Asma
- Problemas digestivos

- Dores nas costas
- Resfriado
- Sinusite
- Problemas menstruais

Fonte: 07/08/2016 <http://www.massagem.net/2016/01/18/moxabustao-moxa-tratamentos-e-beneficios/>

11 RESULTADOS

O tratamento será baseado de acordo com o diagnóstico baseando se também na anamnese, a dor ou o desconforto do paciente.

- Dor vinculada com: cabeça, pescoço, tórax e abdômen.
- Dor vinculada com: sistema nervoso ,gastrintestinal ou músculo esquelética.
- Dor vinculada com característica temporal: aguda, crônica, persistente, fluente.
- Intensidade: leve, moderada e intensa.
- Etiologia: trauma, queimadura, infecciosa,psicológica etc. (Tetsuo Inada) -2006

Podemos pedir ao paciente que nos aponte com o dedo a dor pois ao falar sobre a sua reclamação, por não conhecer corretamente a anatomia do corpo pode acabar indicando algum local próximo e não o foco para o tratamento.

Portanto não existe um determinado número de sessões para o efeito desejado do paciente mas pode ter uma sugestão inicial pelo terapeuta de 10 sessões seguidas, o tempo vai decorrer entre a duração e intervalos dessas crises de dor. (Tetsuo Inada - 2006).

Lembrando que cada caso é um caso, certos casos respondem muito bem na primeira sessão, quase que imediatamente, mas uma média seria de uma a duas sessões semanais e após o término das 10 sessões seguidas dá-se um descanso ao paciente de 15 dias ou um mês e se for necessário pode recomeçar novamente outras 10 sessões. Caso resolva a enfermidade ou incômodo na primeira sessão não tem necessidade de continuar o tratamento. (Tetsuo Inada -2006)..

A duração para o número de tratamento da Moxabustão acaba sendo maior para a parte lombar, as costas e o abdômen do que para o tórax e os membros. a cabeça e o pescoço terão o número de tratamento de Moxa ainda mais reduzido. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996). É determinado um processo de avaliações contínuas e acompanhamento para cada caso. E se necessário fazer manutenção do tratamento.

Os resultados serão percebidos no decorrer de cada sessão, onde haverá um progresso de melhora perceptível.

Para resultados mais rápidos é necessário seguir corretamente as orientações do terapeuta. (Tetsuo Inada -2006).

A resposta ao tratamento da Moxaterapia vai variar podendo ser atendido o mesmo paciente em épocas diferentes.

Então o organismo desse paciente poderá apresentar melhora ou piora após a primeira sessão, caso aconteça a piora, o terapeuta deve informar a esse paciente que ele terá no decorrer do tratamento uma sensação de bem estar. (Tetsuo Inada -2006).

12 MOXABUSTÃO É EFICAZ?

Sim, o tratamento de Moxabustão é uma técnica eficiente que pode ajudar muitas pessoas. Quando se está desequilibrado o próprio corpo humano acaba gerando alguma doença, desconforto, mal estar e outros aspectos indesejados. Essas perturbações são somatizações de um organismo aparentemente enfraquecido ou com baixo sistema imunológico.

A Moxaterapia desenvolve a capacidade de reduzir essas debilidades mostrando ao paciente que o problema não é a doença mas sim o doente que acaba atraindo para si algum tipo de enfermidade por não zelar ou dar a atenção cuidadosamente que o corpo precisa. (TOMIO KIKUCHI- 1995).

Procure um profissional da área e faça o tratamento correto, pois é um procedimento natural e saudável, sem dores ou produtos químicos. Segundo Tomiu Kikuchi há vários casos comprovados e relatos sobre a eficácia do tratamento com Moxa.

Um dos exemplos seria um caso do Japão onde um casal comum recém-nascido de parto mais ou normal tinha dificuldades com o bebê devido a ele não conseguir mamar no peito da mãe e também não chorava durante os primeiros dias de vida, e por não aceitar nada nem demonstrar sinais de pegar a fonte da vida, enfraquecia a cada dia.

Uma senhora começou a aplicação de Moxa num ponto que se chama Ti Ri Ke que fica abaixo da terceira vértebra dorsal e serve para reagir crianças. Ao ser aplicado trouxe a reação de vitalidade a criança que começou a responder os estímulos chorando e mamando.

Acriança cresceu normalmente com saúde e escapou do perigo momentâneo de perder a vitalidade. Porém nesses casos é extremamente necessário a alimentação correta para ajudar a excluir a enfermidade. (TOMIO KIKUCHI- 1995).

A Moxa Tonifica ou Mobiliza o Qi com rapidez mas se colocar sobre o umbigo com abuso acaba causando distúrbios do sono, essas perturbações acabam desequilibrando o paciente, a Moxa sobre o umbigo acaba aumentando a energia na parte superior do corpo.

Ao fazer o tratamento de Moxa abaixo do umbigo, será equilibrada a parte inferior do corpo, porém os pontos de Acupuntura para esse caso será somente com agulhas. (B. AUTEROUCHE/M.AUTEROUCHE- 1996).

13 A UTILIZAÇÃO CORRETA PARA MOXABUSTÃO

Para não queimar o paciente pode-se manter o dedo encostado próximo ao ponto de aplicação sentindo o calor, caso sinta que seu dedo irá queimar, retire a Moxa por alguns segundos retornando em seguida. Isso poderá prevenir que queime ou algum desconforto no paciente. <http://quickmassagepassoapasso.com.br/moxabustao/>(Obtido em 27/08/2016)

A dor de um paciente causada pela queimadura pode trazer traumas para o indivíduo, de forma que o tratamento de Moxa seja mal visto caso isso ocorra, portanto, todo o cuidado é pouco porque qualquer tipo de queimadura é dolorosa. O alívio da dor quando ocorre uma leve ou profunda queimadura é extremamente urgente e necessário, podendo ser utilizado o ponto de Acupuntura Bexiga (Pangguang) B-66 (Tonggu) que é o ponto Água do Canal principal da Bexiga(Pangguang) onde é reduzido o Calor e acaba aliviando a dor ou na também pode se usar derivados de morfina. (TETSUO INADA-2006).

O terapeuta deve preparar o paciente psicologicamente antes de começar o tratamento de Moxa informando que haverá calor nos pontos selecionados podendo ou não gerar algum tipo de dor ou desconforto. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE-1996).

Após o término do tratamento com Moxa é aconselhável que o paciente evite frutas, legumes crus, e alimentos gordurosos. Deve beber água com moderação e manter-se calmo, se possível abster-se de relações sexuais. Cabe ao terapeuta avisá-lo para que o tratamento flua positivamente. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

Para obter um ótimo resultado da aplicação da Moxa o terapeuta precisa informar ao paciente para não se alimentar nem tomar banho uma hora antes e uma hora depois da aplicação e também tomar cuidado com algumas precauções como não estar com fome ou fraqueza.

Ao receber o tratamento de Moxa o paciente deve evitar esforço físico e também deve evitar lavar as mãos durante o período de uma hora aproximadamente. no caso de mulheres, não se aplica Moxa no período menstrual. São condições e precauções que devem ser observadas pelo terapeuta antes de iniciar o tratamento. (TOMIU KIKUCHI-1995).

Sabemos que a Medicina Ocidental oferece medicamentos aos pacientes e remédios com duração de efeitos muito curtos que trás uma certa dependência e desconforto a cada pessoa que precisa desse recurso.

Neste caso um tratamento com Moxa sendo bem feito, bem esclarecido e compreendido pelo paciente, faz esse paciente cooperar com o propósito oferecido e compreender que é totalmente possível muitas vezes regenerar o organismo sem a agressão medicamentosa. (TOMIU KIKUCHI- 1995).

14 CONCLUSÃO

O estudo dessa revisão bibliográfico nos mostrou que a utilização da Moxabustão de forma adequada é significativa e eficiente pois transmite um calor térmico nos pontos de Acupuntura estimulando a energia que tonifica o QI, a circulação e nutre o Sangue (Xue).Esse calor penetra na pele e torna-se imediatamente eficaz a todos os tratamentos indicados para essa Técnica Complementar da Acupuntura, por tanto não apresenta resultados indesejados para o aumento da queixa principal do paciente, ao contrário, é satisfatório e gratificante.

Aqui no Ocidente o tratamento de Moxa já ganhou muitos adeptos devido a sua capacidade em oferecer equilíbrio ao paciente com o calor profundo que penetrante para transportar a energia e cura ao paciente e por se tratar de uma medicina milenar, a Moxaterapia que vem da Tradicional Acupuntura, é um tratamento muito solicitado por atender desde crianças até idosos que optam por essa alternativa afim de prevenir enfermidades ou buscar a cura onde existe toda uma estrutura de estudos e atendimento aos pacientes com ótimos resultados em cima desse tratamento de Moxabustão que é um sistema de auto recuperação ou mesmo o tratamento preventivo.

Essa alternativa nos mostra que é um sistema competente que oferece soluções internas ao corpo, ao organismo humano através do calor, representado por profissionais da área da saúde que nos trás inúmeros recursos dentro da Moxaterpia, recursos esses indiscutíveis devido ao progresso e ao benefício ganho a quem opta por esse procedimento onde o terapeuta propõe um relacionamento entre o tratamento e o "tratado", entre o interno e externo unindo a prática e a teoria com qualidade para estabelecer a cura e o equilíbrio pessoal de cada individuo, sempre com regras e uma boa alimentação que faz com que essa troca seja uma fonte de saúde. Enfim, conclui-se que o tratamento de Moxa é recomendável, funcional e realmente eficaz. (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996).

15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS OREDEM ALFABÉTICA

26/07/2016 Livro: Acupuntura Clássica Chinesa, (DR. TOM SINTAN WEN) - São Paulo- Editora Cultrix- 2006.

26/07/2016 Livro: Acupuntura e Moxabustão Chinesa,(Cheng Xinnong) - São Paulo - Editora Roca LTDA- 1999 .

24/08/2016 Livro : Acupuntura e Moxabustão, Uma Coletânea e Revisão sobre o Tratamento de" Cérvico/ Dorso/ Lombo/ Sacro/Ciatalgia" (Tetsuo Inada) - São Paulo 2006.

Armando Falconi|Personal Mind - Terapeuta Holístico. Disponível em: <https://orienteocidente.wordpress.com/2015/07/22/artemisia-artemisia-vulgaris-1-3/> Obtido em 27/07/2016.

Benefícios terapia Moxabustão, técnicas de Moxabustão, Moxabustão direta, Moxabustão indireta, agosto Técnico Moxa, as doenças mais comuns tratados com Moxabustão. Disponível em: <http://sulla-salute.com/saude/medicina-alternativa/beneficios-terapia-moxabustao.php> Obtido em 27/07/2016.

Calor que Cura - Esclerose Múltipla - WordPress.com . Disponível em: <https://esclerosemultipla.wordpress.com/2007/08/09/calor-que-cura/> Obtido em 30/07/2016.

22/08/2016 Livro: Conceitos Básicos: Medicina Tradicional Chinesa, Lien Chí e Meditação -

(CH' AN TAO; 2004). São Paulo -Ícone Editora- 2004.

25/08/2006 Livro: GUIA PRÁTICO DE ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO - (B. AUTEROCHE/M.AUTEROCHE- 1996) - São Paulo - ORGANIZAÇÃO ANDREI EDITORIAL LTDA.

22/08/2016 Livro: Maravilhas Clínicas da Acupuntura e Moxabustão, (Zheng Qiwei, Qian Chunji)2010 - São Paulo -ORGANIZAÇÃO ANDREI EDITORA LTDA- 2010.

Medicina Chinesa - Moxabustão. Disponível em:

<http://www.medicinachinesapt.com/moxabustao.html> Obtido em 30/07/2016.

27/08/2016 Livro: MOXABUTÃO - FILOSOFIA DA MEDICINA ORIENTAL TRATAMENTO APLICADO- (TOMIO KIKUCHI- 1995).

Moxabustão - Harmonização Quântica - Espiritualismo. Disponível em:

<http://www.yogachikung.com.br/medicina-chinesa/medicina-chinesa/moxabustao>
Obtido em 27/07/2016.

Moxabustão|Quick Massage. Disponível em:

<http://quickmassagepassoapasso.com.br/moxabustao/> Obtido em 31/07/2016.

Fonte: <http://nadafragil.com.br/acupuntura-funciona-saiba-tudo-sobre-esse-tratamento-alternativo/> Obtido em 08/08/2016

Fonte: <http://www.portaleducacao.com.br/medicina-alternativa/artigos/17800/definicao-de-moxabustao> Obtido em:16/08/2016

Fonte: <https://pt.dreamstime.com/imagem-de-stock-almofariz-e-pilo-myrtle> -
Obtido em 22/08/2016.

26/07/2016 Livro: Técnicas Simples que Complementam a Acupuntura e a Moxabustão , (Tetsuo Inada) -São Paulo- Editora Roca 2003.

22/08/2016 Livro: Tratado Popular de Moxabustão, A MEDICINA NATURAL CHINESA- (Prof Bartolomeu Alberto Neves) - São Paulo -Ícone Editora- 1994.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Moxabust%C3%A3o> Obtido em 02/08/2016.